

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**“NÓS FOI” OU “NÓS FOMOS”? PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS
ALAGOANOS ACERCA DA MARCAÇÃO DE CONCORDÂNCIA VERBAL**

Nome Samyra Costa SILVA¹, Almir Almeida de OLIVEIRA²

¹Graduanda do Curso de Letras Português, na Universidade Estadual de Alagoas, Campus III;

² Professor orientador, do curso de Letras campus III, na Universidade Estadual de Alagoas, Campus III -

E-mail: [1samyra.silva.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:samyra.silva.2022@alunos.uneal.edu.br); [2almir.oliveira@uneal.edu.br](mailto:almir.oliveira@uneal.edu.br).

E-mail do autor correspondente: [1samyra.silva.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:samyra.silva.2022@alunos.uneal.edu.br)

Resumo: A partir da teoria Sociolinguística Variacionista de Labov (2008) e dos pressupostos a respeito da percepção e valor para a produção de variações linguísticas de Eckert (2012) buscamos tecer uma análise quanto a percepção dos universitários alagoanos acerca da concordância verbal nas flexões “nós foi” e “nós fomos”, tal qual como eles reconhecem e julgam essa variação em seu cotidiano. O presente estudo tem *corpus* de 200 alunos da Universidade Estadual de Alagoas –campus III– em Palmeira dos Índios. Para desenvolvimento desta pesquisa foi adotada uma metodologia de caráter qualitativo com teor quantitativo, uma vez que a análise é feita de forma subjetiva às respostas com base nas porcentagens dos gráficos obtidos. A partir deste estudo podemos afirmar que existe uma visão negativa pelos universitários para a falta expressa de um morfema de concordância verbal. Ademais, obtemos a relação das informações apresentadas na base teórica com os resultados obtidos na presente pesquisa a partir das considerações levantadas pelos autores referenciados.

Palavras-chave: Variedade. Verbo. Análise.